

## PLANO DE TRABALHO – Comunidade Terapêutica

### I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

#### 1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Centro de Prevenção e Reabilitação de Vidas de Itatiba – Desafio Jovem

CNPJ: 02.105.707/0001-98

Nome Fantasia: Desafio Jovem Itatiba

Endereço: Gleba, 05 - Remanescente da Fazenda Pereiras - Vivendas do Engenho D'água

Endereço para correspondência: Caixa Postal 241 -

CEP 13.253-430

Município: Itatiba - SP

Telefones: 11.4524-3395 – 11.4524-9240 – 11.99655-5497

E-mail: [adm@desafio.org.br](mailto:adm@desafio.org.br) - [desafiojovem@desafio.org.br](mailto:desafiojovem@desafio.org.br)

DRADS de Referência: Campinas

#### 2. Identificação do responsável legal

Nome: Agnaldo Luís Fernandes

RG: 17.171.664

CPF: 059.113.938-32

Endereço: Guilherme Cristiano Rasmussen, 109

CEP: 13.253-351

Município: Itatiba

Telefones: 11.4538-5038 - 11.99791-5038

E-mail pessoal: [adv.agnaldo@uol.com.br](mailto:adv.agnaldo@uol.com.br)

E-mail institucional: [adm@desafio.org.br](mailto:adm@desafio.org.br)

#### 3. Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano de (profissionais da equipe de referência)

Nome: Adriano Ananias Moisés

RG: 21.654.446-4

CPF: 178.807.308-85

Formação: Serviço Social – Especialista em Dependência Química

Endereço: Rua João Thomazini, 453 – Jardim México

CEP: 13.253-430

Município: Itatiba

Telefones: 11.4538-6908 – 11.99655-5497

E-mail pessoal: [adriano\\_moises@me.com](mailto:adriano_moises@me.com)

E-mail institucional: [adriano@desafio.org.br](mailto:adriano@desafio.org.br)

#### 4. Apresentação da OSC Executante

O Centro de Prevenção e Reabilitação de Vidas de Itatiba – Desafio Jovem, desde 1997 vem desenvolvendo atividades de prevenção, recuperação da dependência química e reinserção social de pessoas com uso problemático e dependentes de SPA.

No decorrer destes 20 anos de atividade, a OSC adquiriu sua Sede própria de 30.000 metros quadrados, apenas 2km da UBS mais próxima e 4km do CRAS. Neste período foi reconhecida como Utilidade Pública Municipal em 1997 e Utilidade Pública Estadual em 2006; também é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS.

Desde 1998, recebe subvenção municipal de Itatiba, ao qual desenvolve um Plano de Trabalho anual; formalizou Termos de Parceria com o Município de Itatiba (2017) com o Governo do Estado de São Paulo (2013) e Governo Federal (2013), através da SENAD – Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.

##### **a. Relevância Pública e Social**

O trabalho da instituição está devidamente integrado com a rede de assistencial do município de Itatiba para atendimentos de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de álcool e outras drogas, atendendo plenamente as normas da RDC ANVISA 29/01, assim como a Política Nacional Sobre Drogas.

De acordo com o Artigo 2º do Estatuto Social, as finalidades são as seguintes:

- a. Acolher pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas;
- b. Prestar serviços na área de saúde, definida para todos os fins como Comunidade Terapêutica;

- c. Atender pessoas dependentes de álcool e drogas em sistema residencial e ambulatorial, proporcionando-lhes apoio na sua recuperação e reintegração ao meio social.
- d. Proporcionar a família integração ao processo de recuperação através de atividades específicas para esse fim, conscientizando-a de sua co-dependência;
- e. Desenvolver atividades para a prevenção ao uso e abuso de drogas;
- f. Ser um referencial na área de dependência química, promovendo sempre a melhoria da qualidade de vida na Comunidade;
- g. Promover a educação, através de conferências, congressos, cursos livres ou quaisquer outros tipos de reuniões que visem apoio e desenvolvimento cultural;
- h. Articular junto à rede de proteção social para atendimento e acompanhamento das famílias dos acolhidos, quando do seu ingresso, durante sua permanência na instituição e, também, após o desligamento do Desafio Jovem;
- i. Prestar serviços na área de Assistência Social através de atividades da promoção humana, suplementando a ação pública para grupos sociais carentes de recursos e assistência;
- j. Desenvolver ações preventivas em Escolas, Empresas, Clubes de Serviços, Clubes de Lazer, Poder Público, entre outros, para ajudar na prevenção dos grandes males que afligem os jovens e adolescentes de nossa sociedade;
- k. Promover a Assistência Social e a Saúde nas áreas de prevenção, acolhimento, tratamento, recuperação, reintegração social e pesquisas visando a completa recuperação física, emocional e espiritual de dependentes químicos;

### **c) Capacidade Técnico Operacional**

O Desafio Jovem de Itatiba desenvolve atividades de prevenção em escolas, empresas, igrejas e comunidades. Prevenir o uso indevido de álcool e outras drogas constitui ação de inquestionável relevância nos mais diversos contextos sociais, em função da complexidade da questão e dos prejuízos associados ao abuso e à dependência a essas substâncias psicoativas.

Durante o período de acolhimento, o modelo terapêutico do Desafio Jovem, desenvolvido nas Comunidades Terapêuticas, pretende apresentar alternativas de vida que permitem viver (ao invés de apenas “sobreviver”) na sociedade atual, sendo desenvolvido através do modelo biopsicossocial e espiritual. Durante o processo de acolhimento, são desenvolvidas através das fases o desenvolvimento do residente. Onde esta primeira fase se trabalho o processo de acolhimento, na

segunda fase trabalhamos a avaliação qualificada (cognição, comportamentos, reflexões e outros) a terceira fase é subdividida na reinserção social inicial (um processo inicial de construção para o início de sua reinserção para casa) e reinserção social avançada (onde é trabalhado junto com o residente e seu familiar às questões que irá realizar durante o período de reinserção).

Para nossa comunidade a reinserção social é fundamental e visa dar suporte para pessoas e/ou famílias em situação de vulnerabilidade que necessitem de apoio na sua integração social. O programa "Café Convívio", realizado semanalmente, é uma das ferramentas usadas pela instituição para auxiliar na manutenção da sobriedade e da instrução pós-tratamento dos familiares e do graduado do programa Desafio Jovem Itatiba.

## **II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado**

1- Localização

2- Gleba, 05 - Remanescente da Fazenda Pereiras - Vivendas do Engenho D'água  
CEP: 13.253-430  
Município: Itatiba

3- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

Itatiba é um município do estado de São Paulo, faz parte da Região Metropolitana de Campinas. Localiza-se ao noroeste da capital do estado, estando acerca de oitenta quilômetros desta. Sua população estimada pelo IBGE em 2017 é de aproximadamente 116.503.

Segundo a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Itatiba é a terceira cidade com maior qualidade de vida do Brasil, apresentando um Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal de 0,9276, comparado a pesquisa anterior, Itatiba avançou 25 posições no ranking nacional.

Segundos dados do IBGE, a média salarial da população é de 3,1 salários. O índice de desenvolvimento humano é de 0.778, considerado alto.

A cidade é conhecida como "Princesa da Colina", devido ao seu relevo acidentado. É famosa também pela indústria têxtil, metalúrgica, química e de tecnologia de ponta. Segundo a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Itatiba é a terceira cidade com maior qualidade de vida do Brasil, apresentando um Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal de 0,9276, comparado a

pesquisa anterior, Itatiba avançou 25 atendem pelo SUS e a taxa de esgotamento sanitário adequado das residências em 2010 era de 93,8%.

Itatiba é também conhecida como a Capital Brasileira do Móvel Colonial, em função das diversas indústrias do ramo moveleiro instaladas na cidade. Porém, com o tempo, a indústria tem se diversificado e produzido diversas modalidades de móveis.

### **III. Detalhamento do Projeto:**

#### Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

(a) Sexo: Masculino

(b) Período de funcionamento:

Integral – modelo de acolhimento institucional.

(c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto:

50 Vagas

(d) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 20

### **Descrição do Projeto**

#### **1. Título do Projeto:**

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

#### **2. Descrição da ação a ser ofertada**

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a

convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

### **3. Objetivos**

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.

#### ***3.1. Objetivos Específicos***

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

#### **4. Metas**

- a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias. Através do atendimento humanizado e desenvolvimento do fortalecimento de vínculos comunitário entre os acolhidos e profissionais da CT. Sendo observados atividades esportivas e lúdicas realizadas internamente quanto externamente. Desenvolvimento de vínculos familiares, onde se pode caracterizar menores estressores e suporte para a permanência em acolhimento. Atendimentos mais humanizados, buscando entender e desenvolver as necessidades do residente.
- b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros). De acordo com a necessidade de cada acolhido, será elaborado o Plano de Acolhimento Singular e realizado as ações para o encaminhamento aos serviços da Rede Pública, conforme seu tempo de acolhimento bem como as fases do programa.
- c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer). Parcerias com o Clube Bandeirantes para atividades esportivas, idas aos parques municipais, passeio ao zoológico, visitas na biblioteca municipal entre outras atividades conforme disponibilidades.
- d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados. Desenvolvendo atividades psicossociais individuais e de grupo, fortalecimento dos vínculos familiares, e desenvolvimento de projetos inclusivos.
- e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço. Realizando acompanhamento por contato telefônico e através das plataformas digitais.
- f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço. Realizando acompanhamento por contato telefônico e através das plataformas digitais.

- g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico. Encaminhando os acolhidos com o veículo da instituição acompanhados com o técnico do serviço social ou profissional, para o CRAS, onde são realizadas as entrevistas e inseridos no CadÚnico.
- h. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.
- i. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias. Nas visitas quinzenais, os familiares serão atendidos pelo técnico do serviço social ou pelo profissional designado a realizar os encaminhamentos das famílias, e também, será feito contato via e-mail aos CRAS do território de referencia.

## 5. Método

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Os candidatos ao acolhimento na Comunidade Terapêutica Desafio Jovem Itatiba, se propõem a participar de um tratamento voluntário de recuperação e reabilitação, após a triagem para sua aceitação, feita pela Equipe credenciada. Os acolhidos irão ASSINAR um termo de voluntariedade e gratuidade e estarão cientes que poderão desistir do acolhimento a qualquer tempo. Serão levadas em conta as seguintes características básicas: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Pessoas do sexo masculino que sejam realmente dependentes de bebidas alcoólicas e/ou drogas, que demonstrem, como dependente químico, interesse em recuperação e desejo de mudar de vida;</li> <li>b. Que estejam dispostos a se submeter a todas as normas, as quais serão lidas para ele e/ou seu responsável antes do acolhimento institucional.</li> <li>c. A idade mínima para ser aceito como candidato ao programa será de 18 anos em diante.</li> <li>d. A entrevista será preferencialmente realizada com a presença de um familiar ou responsável, posteriormente encaminhados ao Programa de Apoio aos Familiares de Dependentes Químicos do Desafio Jovem Itatiba “Cafê Convívio”</li> </ul> <p>Uma vez preenchidos os requisitos, o entrevistado, voluntariamente, poderá ser encaminhado para participar do Programa Terapêutico, antes, visitará a comunidade onde terá uma breve entrevista com o coordenador, sendo posteriormente informado sobre a data de admissão na Comunidade Terapêutica. Caso contrário, será feita a orientação e encaminhamento externo adequado.</p>
<b>RESPONSÁVEL</b>

Assistente social, psicólogo ou pedagogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal ou conforme demanda

<b>ATIVIDADE</b>
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Todo acolhimento será precedido de uma avaliação por parte da rede de saúde. Nenhum acolhido será admitido sem um atestado médico assegurando a condição física e psiquiátrica que permita a convivência em uma comunidade terapêutica
<b>RESPONSÁVEL</b>
Responsável técnico analisará a situação de cada um, mediante Laudo de encaminhamento para acolhimento.
<b>FREQUÊNCIA</b>
A cada acolhimento

<b>ATIVIDADE</b>
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<p><b><u>Critérios de admissão:</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Ser do sexo masculino e dependentes de bebidas alcoólicas e/ou drogas, que demonstrem, como dependente químico, interesse em recuperação e desejo de mudar de vida;</li> <li>Estar disposto a se submeter a todas as normas, as quais serão lidas para ele e/ou seu responsável antes do acolhimento institucional.</li> <li>Ter a idade mínima de 18 anos.</li> <li>Passar por entrevista com a presença de um familiar ou responsável, posteriormente encaminhados ao Programa de Apoio aos Familiares de Dependentes Químicos do Desafio Jovem Itatiba (PROAF).</li> <li>Assinar a anuência prévia.</li> </ol> <p><b><u>Critérios de desligamento:</u></b></p> <p>Os critérios para desligamento estão divididos nas seguintes categorias:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Alta terapêutica: Para aqueles que completam o período proposto no PAS.</li> <li>Desistência: Quando o acolhido não quer mais participar do acolhimento. Nestes casos o dependente químico deve passar por atendimento individual com o psicólogo, o coordenador técnico, o coordenador familiar, o terapeuta e o conselheiro. Se mesmo assim ainda existir o desejo de abandonar o acolhimento, o acolhido deverá formular, por escrito, seu pedido e o motivo da desistência. Após 24 horas, se o acolhido ainda quiser desistir do tratamento, a equipe multidisciplinar deve comunicar o responsável pelo acolhimento para que acerte a saída do acolhido. Não é permitido desistência em dias de visita para não causar mal-estar no grupo.</li> </ol>

- c. Evasão (fuga): Quando o acolhido abandona o acolhimento sem a autorização da equipe multidisciplinar.
- d. Alta Administrativa: Ocorre quando o acolhido infringe gravemente o regulamento interno. Nestes casos o responsável pelo acolhimento deverá acertar sua saída no mesmo dia do incidente.
- e. Outros: Sem prejuízo da RDC 29, serão avaliados e aplicados os critérios de desligamento da Política Estadual sobre Drogas, conforme Edital.  
Os critérios citados a cima, são informados durante a entrevista inicial, antes do processo para a realização do acolhimento. Também é realizada com maior atenção durante o processo de acolhimento, são realizadas as devidas informações e esclarecimentos sobre os critérios para as altas. Durante o processo de acolhimento o profissional realiza a leitura do manual de conduta junto com o novo residente e é entregue ao residente um exemplar, para que tenha em mãos e caso haja alguma necessidade dúvidas, possam ser trabalhadas.

<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente social, psicólogo e pedagogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
A cada acolhimento e ou desligamento

<b>ATIVIDADE</b>
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Os prontuários serão atualizados pelo assistente administrativo, o qual manterá as anotações de participação nas atividades, registros de saídas e eventuais ocorrências. Estes registros não são de caráter confidencial, apenas de aspectos administrativos. Os registros técnicos e sigilosos serão efetuados pelos técnicos responsáveis. O psicólogo fará os registros de seus atendimentos individuais e ou grupais e os manterá em arquivos individuais sob seu controle, a fim de manter o sigilo registrando no prontuário, que da pessoa e não do profissional, a ocorrência do atendimento. O assistente social, de forma semelhante ao mencionado anteriormente, fará seus registros dos atendimentos realizados tanto com o acolhido, assim como dos familiares, assim das visitas domiciliares.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicólogo, assistente social e socioeducadores
<b>FREQUÊNCIA</b>
No mínimo semanalmente.

<b>ATIVIDADE</b>
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
<b>PROCEDIMENTO</b>
O Assistente Social estará realizando o levantamento referente à necessidade do residente ser referenciado ao CRAS/ CREAS para que possa ser efetuado o cadastrado, assim como mantendo atualizado o sistema, a cada necessidade.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social e/ou profissional designado
<b>FREQUÊNCIA</b>

Semanal
---------

<b>ATIVIDADE</b>
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Em caso de alguma ocorrência grave, a qual envolva a rede de saúde ou as autoridades policiais, será feita uma ocorrência assim como comunicado (telefone, carta, email, pessoalmente quando possível) aos responsáveis pelo acolhido imediatamente após o fato gerador.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social ou psicólogo
<b>FREQUÊNCIA</b>
Sempre que necessário

<b>ATIVIDADE</b>
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
<b>PROCEDIMENTO</b>
No processo de acolhimento, efetuamos as entrevistas com o acolhido assim como com seus familiares e, conforme a necessidade de cada um, damos sequência no processo de regularização da documentação visando, desde o início do acolhimento, a saída do acolhido com todos os documentos necessários para uma reintegração social ampla e com sucesso. Desta forma, procuramos assegurar que 100% dos acolhidos estejam regularizados ao saírem da comunidade.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Sempre que necessário

<b>ATIVIDADE</b>
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência e outros dentro da organização.
<b>PROCEDIMENTO</b>
De caráter comunitário, objetivamos realizar atividades terapêuticas, participação coletiva das atividades e tomada de decisões; onde uma vez por semana realizamos a assembleia comunitária onde temos como objetivo a apresentação dos novos acolhidos, é dado à oportunidade de um acolhido engajado falar sobre as suas experiências aos demais, buscando aumentar o sentimento de pertencimento.
Equipe multiprofissional
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE</b>
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

<b>PROCEDIMENTO</b>
São desenvolvidas as práticas inclusivas, onde se busca dá autonomia e desenvolvimento na realização de atividades práticas. Busca-se também a realização de oficinas e capacitações, como organização e higiene para os cuidados na cozinha, oficina de pães e salgados. Busca-se desenvolver o residente para a realização de atividades como a horta, o olhar apreciativo para com os seus pertences, organização do seu guarda-roupa e cama, entre outras necessidades.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multiprofissional
<b>FREQUÊNCIA</b>
Mensal, Semanal e Diária

<b>ATIVIDADE</b>
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
<b>PROCEDIMENTO</b>
O Plano de Atendimento Singular (PAS) é um dos principais pilares de sustentação do programa desenvolvido no Desafio Jovem Itatiba. O objetivo principal do PAS é a singularização do atendimento de acordo com as peculiaridades e necessidades de cada caso, considerando características singulares tais como: histórico de vida, nível de gravidade da dependência, características da relação com o consumo de substâncias psicoativas (SPAs) (tempo de uso, principal SPA de abuso, via de consumo), presença de comorbidades, estrutura familiar de origem e de convivência, histórico laboral, nível de escolaridade, nível socioeconômico, entre outros. Deste modo, o propósito do PAS é criar um perfil do acolhido, permitindo o planejamento de atividades terapêuticas e metas específicas para cada indivíduo. Neste âmbito o PAS se configura como uma poderosa ferramenta que permite lidar com a heterogeneidade que caracteriza o público das CT's. O residente é neste contexto o ator principal, pois a partir dele é que se elabora o instrumento. Sem o residente não existe as construções, necessidades que são desenvolvidas durante o seu processo de acolhimento. Já o papel da família também tem a sua relevância, pois no país além das metas existentes, existem os vínculos a serem trabalhados a construção das reinserções, entre outras questões que interligam o residente ao instrumento.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicólogo, Assistente Social e Socioeducador
<b>FREQUÊNCIA</b>
PAS inicial com no mínimo 20 dias; e atualizado mensalmente ou sempre que necessário.

<b>ATIVIDADE</b>
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> <li>• assembleia comunitária;</li> <li>• grupos de prevenção à recaída;</li> <li>• 12 Passos (ou atividade similar).</li> </ul>
<b>PROCEDIMENTO</b>
O programa do Desafio Jovem Itatiba situa-se dentro dos parâmetros legais e científicos das CTs, proporcionando uma abordagem holística referente ao tratamento da dependência química, considerando fatores médicos, psicológicos, emocionais, sociais, familiares e espirituais. Para tal são empregadas várias atividades terapêuticas, de modo dinâmico e sempre de acordo com o PAS de cada acolhido. Estas atividades trabalham tanto o âmbito individual como o social, e são

inseridas nas seguintes categorias:

**c) Atividades de autocuidado e sociabilidade:** operado pelos conselheiros e limitado à carga horária de três horas diárias, consistindo em atividades rotineiras de limpeza, cozinha e manutenção da infraestrutura da CT, onde as tarefas são atribuídas aos acolhidos de acordo com suas afinidades e disposição.

**d) Trabalho com a Espiritualidade**

d1) através de estudos em grupo, duas vezes por semana. Estes estudos visam auxiliar o dependente de álcool e outras drogas a perceber a perda do domínio de sua vida e sua impotência diante de sua dependência;

d2) Reuniões de celebração, desvinculada de denominação religiosa específica, respeitando a individualidade e a particularidade religiosa individual. É um momento de reflexão que busca favorecer a unidade entre os acolhidos.

**e) Atividades Externas de caráter de reinserção social:** compostas por atividades culturais (visitas ao planetário, teatro, zoológico, museu, etc.); atividades desportivas (caminhada, prática de futebol e outros esportes ao ar livre) e atividades espirituais (visitas à igreja); voluntariado (auxílio às entidades assistenciais do município de Itatiba).

**f) o uso de visitas por parte da família ou responsáveis:** enquadrando-se no PAS e ocorrendo aos domingos, das 11h às 15h, em caráter quinzenal ou quando necessário. Os acolhidos têm também direito a telefonemas.

**g) são realizadas duas vezes por semana o superação:** onde são trabalhados os 8 princípios que foram estruturados diante os 12 passos. Também temos uma vez por semana o grupo de mutua ajuda que se chama “Café Convívio”, realizado no espaço fora da instituição, onde se trabalha ex residentes, familiares e quem busca ajuda.

**h) processo de reinserção social:** Este processo ocorre dentro do PAS e é caracterizado pela possibilidade de passar os fins de semana em casa. Para tal o acolhido deve cumprir metas, tais como participar de um grupo de apoio, etc., visando fortalecer o vínculo social. Estas metas podem também dizer respeito à inserção do acolhido na RAPS, visando cuidados médicos ou jurídicos de natureza mais específica. A definição de metas dá um propósito ao processo, empoderando o acolhido de modo a que este se perceba enquanto sujeito ativo no processo de recuperação.

**RESPONSÁVEL**

Psicólogo, Assistente Social e monitores

**FREQUÊNCIA**

Conforme cronograma da CT

**ATIVIDADE**

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

**PROCEDIMENTO**

Escuta Individual – realizado pelo psicólogo, de acordo com a necessidade individual do acolhido

e o PAS.

- 1) desenvolvidas e acompanhadas pelo psicólogo, de periodicidade semanal:
  - 1a) grupo de metas, visando o âmbito comportamental do acolhido;
  - 1b) grupo de acolhimento, voltado para ingressantes na CT, visando abordar questões pessoais que digam respeito à permanência no programa, relações entre os pares, expectativas e motivações;
  - 1c) seminário, constituídas palestras expositivas temáticas e dinâmicas abordando diferentes aspectos da dependência química, o bem viver e a cultura da recuperação, entre outros;
  - 1d) oficinas de arte terapia, onde um acolhido específico atua como tutor, desenvolvendo atividades manuais com seus pares. O conteúdo das oficinas é definido pelo conhecimento e capacidade do acolhido. Estas oficinas envolvem um planejamento prévio, na direção de organizar os materiais necessários para a efetiva participação da comunidade na oficina.
- 2) desenvolvidas e acompanhadas pelo assistente social, de periodicidade semanal:
- 3) de caráter comunitário, objetivando discutir atividades de caráter terapêuticos.
- 4) desenvolvidas e acompanhadas pela equipe psicossocial, de periodicidade semanal:
- 5) grupo de prevenção de recaída, fundamentado na abordagem desenvolvida dentro do âmbito da teoria de prevenção de recaída a partir da TCC, como parte fundamental no processo de recuperação e manutenção da abstinência do acolhido.
- 6) Atividades desenvolvidas e acompanhadas pelos conselheiros, de periodicidade semanal:
- 7) grupo dirigido inspirado no modelo dos doze passos, onde os acolhidos têm a oportunidade de compartilhar experiências, dentro da metodologia proposta pela CT, visando a recuperação.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multiprofissional

**FREQUÊNCIA**

Semanal

**ATIVIDADE**

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

**PROCEDIMENTO**

De caráter comunitário, objetivando discutir atividades que diminuam a tensão entre os pares, participação coletiva das atividades e tomada de decisões; é onde também é apresentado semanalmente os novos acolhidos e é dado a oportunidade de um acolhido engajado falar de sua experiência aos demais, aumentando o sentimento de pertencimento. São trabalhados os vínculos nas distribuições dos quartos, onde sempre buscamos distribuir residentes que se encontram avançados no programa com os que se encontram recém-chegados. Nas atividades de práticas inclusivas, também buscamos desenvolver estes vínculos, visto que entre os residentes uns aos outros buscam trazer este desenvolvimento interagindo buscando dá um suporte quando necessário. Outras situações são nas atividades grupais, onde buscamos trazer através de temas ou atividades lúdicas as vinculações.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multiprofissional

**FREQUÊNCIA**

Semanal

**ATIVIDADE**

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Este processo ocorre durante a elaboração do PAS. Onde pode ser trabalhado o vínculo familiar. O seu retorno ao mercado de trabalho ou até mesmo uma moradia. Poder voltar a congregar em sua igreja de preferencia. Também se busca o retorno e conclusão dos estudos para os que almejam. Poder voltar a cuidar melhor de sua saúde entre outras. Estas metas podem também dizer respeito à sua inserção novamente a sociedade de modo bastante positiva. A definição de metas dá um propósito ao processo de empoderamento ao acolhido de modo a que este se perceba enquanto sujeito ativo no processo de recuperação.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicólogo, Assistente Social e Socioeducadores
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal, mensal ou sempre que necessário

<b>ATIVIDADE</b>
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Utilizando-se do conhecimento e prática de exercícios de prevenção da recaída, elaborados por Luiz Antônio Bertolotte e Paulo Knapp no livro: Prevenção da Recaída, Artes Médicas e, compõe um conjunto de habilidades, reconhecidas e constituídas através do autoconhecimento que estimulam e promovem a mudança de comportamentos e atitudes do estilo de vida da pessoa para evitar uma recaída. O objetivo maior é, progressiva e gradativamente, lidar com situações consideradas de risco.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multiprofissional
<b>FREQUÊNCIA</b>
Uma vez por semana

<b>ATIVIDADE</b>
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
<b>PROCEDIMENTO</b>
São ministrados Seminários e Temáticas para e eventualmente pelos residentes, tratando sobre vários temas importantes para o conhecimento, aprendizado, crescimento e desenvolvimento do indivíduo como residente, pessoa, cidadão, responsável, membro de uma comunidade e sociedade. Dentre os temas podemos citar:
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sexualidade e Doenças Sexualmente Transmissíveis</li> <li>➤ Primeiros Socorros e Segurança no Trabalho</li> <li>➤ Prevenção de Recaída e Estratégias de Enfrentamento</li> <li>➤ Família</li> <li>➤ Desenvolvimento Inteligência Emocional e Espiritual</li> <li>➤ Boas Maneiras</li> <li>➤ Tabagismo e Câncer</li> <li>➤ Solidariedade</li> </ul>

- Grupos, Recursos, Características e Ferramentas do Programa da CT
- E tantos outros quanto os residentes necessitem ou solicitem

Os acolhidos poderão apresentar um Seminário ou Temática quando dominarem o assunto, apresentarem a solicitação e apresentação para a Equipe ou quando for como tarefa para passagem de estágio ou fase.

Essas atividades podem durar entre cinquenta a cem minutos com intervalo de dez a cada cinquenta minutos e deverão ser acompanhadas pela Equipe de tratamento.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multiprofissional

**FREQUENCIA**

Semanais, mensais e quando necessárias

**ATIVIDADE**

Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.

**PROCEDIMENTO**

Quando necessário são realizadas reuniões com o secretário de saúde e órgãos competentes para planejar uma melhor qualificação, referente ao serviço ofertado. Também são planejados com os responsáveis as melhores maneiras para um atendimento de direito e com qualidade. Exemplos dessas reuniões, melhoria nos grupos e atendimentos ofertados pelo CAPS AD, planejamento para atendimento aos nossos residentes na UBS do Engenho D'Água, que neste ano foi inaugurada em nossa área de atuação, entre outras.

**RESPONSÁVEL**

Gestores e Equipe Técnica

**FREQUÊNCIA**

Mensal ou quando necessário

**ATIVIDADE**

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

**PROCEDIMENTO**

Em reunião construída com os técnicos da UBS do Engenho D'Água, foram possibilitadas as realizações de atendimentos clínicos, odontológicos e outros. O UPA e o CAPS AD, no ano de 2019, foram realizadas reuniões com os gestores para definir e melhorar o fluxo do mapeamento ao qual cada serviço realiza de modo que cada instituição/ órgão, pudesse também entender a necessidade e como cada órgão desenvolve as suas atividades e como cada uma poderia atender a outra. Outra situação foi referente aos encaminhamentos para CRAS/ CREAS, foi estruturado um agendamento inicial, para passar os nomes e quantidades e naquele horário iria atender apenas os nossos residentes.

**RESPONSÁVEL**

Equipe multiprofissional

**FREQUÊNCIA**

Quando necessário

**ATIVIDADE**

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como

nas ações de preparação para a reinserção social.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Durante todo o acolhimento, será garantido os seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Visitas domiciliares para o conhecimento da realidade familiar e habitacional do residente.</li> <li>b. Atendimento individual às famílias, de acordo com as necessidades apresentadas.</li> <li>c. Atendimento ao grupo familiar do residente.</li> <li>d. Preparo das famílias para o retorno do interno ao contexto sócio familiar.</li> <li>e. Reuniões quinzenais com familiares, através de oficinas, dinâmica de grupo, palestras, etc.</li> <li>f. Telefonemas semanais aos familiares cadastrados.</li> <li>g. Envio e recebimento semanal de e-mails e correspondências.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente social, assistente administrativo
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diária, semanal, quinzenal e mensal

<b>ATIVIDADE</b>
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Procuramos dividir responsabilidades através de um plano diário de atividades onde cada um tem deveres e direitos divididos igualmente entre todos, garantindo uma harmonia no grupo e convivência social.
Temos procedimentos específicos para temas como: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Finanças pessoais</li> <li>b. Higiene pessoal e cuidado médico</li> <li>c. A vida no dormitório</li> <li>d. Regra para o uso de roupas</li> <li>e. Respeito a regras e horários</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicólogo e assistente social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diária

<b>ATIVIDADE</b>
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
<b>PROCEDIMENTO</b>
A participação nas atividades de espiritualidade é incentivada, mas não obrigatória, uma vez que não temos a pretensão de mudar a religião de nenhum acolhido e sim de propiciar momentos de reflexão em relação a situações da vida cotidiana. Caso o residente não queira participar da atividade de espiritualidade, em nosso cronograma constam as atividades alternativas para serem

realizadas, como leituras pessoais, atendimento como os socioeducadores e outros.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Pedagogo e socioeducadores
<b>FREQUÊNCIA</b>
4 vezes por semana

<b>ATIVIDADE</b>
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Monitorada por um ou mais socioeducadores é realizada na CT diariamente e eventualmente, são realizadas atividades externas no parque da cidade e passeios ecológicos nos parques das cidades vizinhas. A comunidade dispõe de veículos próprios para transporte dos acolhidos que são divididos em grupos durante os passeios. As atividades realizadas na CT vão desde partidas de futebol que são realizadas todos os dias que possíveis, também temos a academia de musculação, mesa de ping pong. São realizadas pelos socioeducadores caminhadas matinais, onde temos três grupos por semana. Também é realizado atividades externas como no campo do Bandeirantes.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multiprofissional
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diária

<b>ATIVIDADE</b>
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Contamos com as atividades de autocuidado e sociabilidade sempre orientada e acompanhada por monitores capacitados, o que possibilita o desenvolvimento de responsabilidade, autoestima, autoconfiança. As atividades são variadas: desde a cozinha, lavanderia e limpeza da casa, que são atividades necessárias diárias para manter a comunidade; a oficina de informática, é utilizada três vezes por semana, existe atividades com o cuidado com os animais, jardim e horta, e de floricultura. Há que referir que as atividades ocupacionais não são estanques e que têm o foco nas necessidades de vivência em comunidade, e as características do acolhido. O pedagogo realiza alguns grupos voltados para o desenvolvimento do residente, onde se traz o conhecimento e também a capacidade de sua evolução. Também buscamos desenvolver uma vez por mês uma capacitação, onde convidamos um profissional em determinadas áreas para trazer um conhecimento que possa contribuir para a evolução dos residentes. Outro método são as oficinas de panificação e salgados realizados por pessoa capacitadas nas áreas.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multiprofissional e monitores
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diária, mensal e quando disponível

<b>ATIVIDADE</b>
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
<b>PROCEDIMENTO</b>
De acordo com a oferta de cursos na cidade sediada a instituição, e conforme o perfil profissional do acolhido será feitas gestões para que tenha acesso ao transporte e ao curso. Tentamos buscar com nossos parceiros estas disponibilidades, contudo existem situações as quais não nos permite ir além, como por exemplo financeiras para arcar com os custos. Uma das parcerias, por exemplo, nos oferta em sua empresa e também vem até a instituição, o conhecimento técnico e prático da cozinha industrial.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multiprofissional
<b>FREQUÊNCIA</b>
Conforme a demanda dos acolhidos e conforme a oferta

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
<b>PROCEDIMENTO</b>
Ao final da 2ª fase, ou seja 99 dias após o acolhimento acolhido terá a oportunidade de ir ao grupo de mutua ajuda, e será utilizado o transporte da instituição.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multiprofissional
<b>FREQUÊNCIA</b>
Quinzenal

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
<b>PROCEDIMENTO</b>
As saídas da comunidade são oportunidades que os residentes vivenciam na etapa da Reinserção Social, tendo a possibilidade de participar de zoológico, planetário, igrejas, museus, parques, saídas culturais e de lazer. Também têm a possibilidade de desenvolver as habilidades sociais necessárias para manterem-se em abstinência e transformarem a forma de lidar e tratar com a vida. 1- Preparar o residente e a família para o retorno e convivência; 2- Dar a oportunidade ao residente de se auto avaliar; 3- Avaliar a conduta do residente junto à família e à sociedade.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multiprofissional
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE</b>
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
<b>PROCEDIMENTO</b>
a. Visitas domiciliares para o conhecimento da realidade familiar e habitacional do residente.

b. Atendimento individual às famílias, de acordo com as necessidades apresentadas.
c. Atendimento ao grupo familiar do residente.
d. Preparo das famílias para o retorno do interno ao contexto sócio familiar.
e. Reuniões quinzenais com familiares, através de oficinas, dinâmica de grupo, palestras, etc.
f. Telefonemas semanais aos familiares cadastrados.
g. Envio e recebimento semanal de e-mails e correspondências.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE</b>
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
<b>PROCEDIMENTO</b>
O Desafio Jovem de Itatiba procura manter os membros de sua equipe técnica devidamente capacitados e participando continuamente de programas que visam o aperfeiçoamento técnico em conformidade com a área técnica de cada um, assim como em relação a dependência química.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe multiprofissional
<b>FREQUÊNCIA</b>
Trimestral ou conforme a demanda e oferta

<b>ATIVIDADE</b>
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
<b>PROCEDIMENTO</b>
São realizados durante a semana os preenchimentos necessários dos nossos instrumentos. As evoluções no prontuário do residente são realizadas pelo profissional ao qual realizou este atendimento ou o grupo ao qual foi realizado pelo mesmo profissional ou o socioeducador de referencia daquele residente. Referente às avaliações mensais na plataforma da FEBRACT, são realizadas pelo psicólogo (a). Os PAS são realizados pela equipe técnica e as avaliações também tem a participação dos socioeducadores com o monitoramento do psicólogo.
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe técnica – Psicólogo, Assistente Social e socioeducador
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal, quinzenal e mensal

## **6. Prazo de execução do projeto**

01/04/2020 a 31/03/2021.

## **7. Impacto Social Esperado**

- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;

- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST’s.

## **8. Recursos Físicos**

O Desafio Jovem Itatiba tem sua Sede própria no município de Itatiba, sua área de 30.000 metros é privilegiada pela natureza. Com infraestrutura necessária para atender com qualidade nossos acolhidos.

<b>Estrutura física existente</b>	<b>Quantidade</b>
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	01
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	02
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	02
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	03
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	02
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	03
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	01
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	11
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	0
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
14. Lavanderia	02
15. Despensa	01
16. Almoxarifado	01
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	03
18. Granja	01
19. Horta	01
20. Pomar	01
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	02
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	01

<b>Estrutura física existente</b>	<b>Quantidade</b>
<b>23. Outros (detalhar)</b>	

<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	06
Veiculo Doblo ano 2013	01
Veiculo Duster ano 2015	01
Veiculo Van Duster 2013	01
Veiculo Caminhão MB 608	01

## **9. Recursos Humanos**

(Especificar: cargos, funções, habilitação técnica, formação, cargas horárias e tipo de vínculo com a OSC de cada profissional envolvido, direta ou indiretamente com a execução do objeto da parceria, devendo-se atentar para as normas operacionais de recursos humanos atinentes a cada serviço).

<b>Quant.</b>	<b>Função</b>	<b>Formação</b>	<b>Carga horária semanal</b>	<b>Regime de contratação</b>	<b>Forma de financiamento</b>
01	Ass.Social/Gestor	Serviço Social	44	CLT	Programa Recomeço/Senapred
01	Psicólogo	Psicologia	40	CLT	Programa Recomeço
01	Psicólogo	Psicologia	40	CLT	Programa Recomeço
01	Socioeducador	Jornalismo	44	CLT	Programa Recomeço
01	Socioeducador	Serviço Social	44	CLT	Programa Recomeço
01	Socioeducador	Pedagogia	21	CLT	Programa Recomeço
01	Pedagogo	Pedagogia	30	CLT	Programa Recomeço
01	Auxiliar Adm.	Pedagogia	90	CLT	Senapred
01	Auxiliar Adm.	Ensino Médio	44	CLT	Programa Recomeço
02	Socioeducador	Ensino Médio	44	CLT	Programa Recomeço
01	Motorista	Ensino Fundamental	44	CLT	Programa Recomeço

## 9.1 Descrição das Funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
Assistente Social	<p>Agendamento e realização de entrevistas de Triagem e avaliação de candidatos.</p> <p>Provisão de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais para o acolhido e sua família.</p> <p>Busca ativa familiar.</p> <p>Encaminhamento para a rede de saúde.</p> <p>Interação com o sistema judicial.</p> <p>Atendimento familiar. Elaboração do PAS.</p> <p>Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos.</p> <p>Elaboração de relatórios e registro em prontuários.</p>
Psicólogo	<p>Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio.</p> <p>Supervisão e elaboração do PAS.</p> <p>Realização de reuniões temáticas.</p> <p>Atendimento psicológico individual e grupal.</p> <p>Atendimento familiar.</p> <p>Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades.</p> <p>Coordenação das atividades de autocuidado e sociabilidade.</p> <p>Elaboração de relatórios e registro em prontuários.</p>
Socioeducador	<p>Contribuição na organização interna da CT.</p> <p>Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma.</p> <p>Elaboração da Ficha de Evolução.</p> <p>Intervenção com os acolhidos de forma individual e grupal.</p> <p>Organização dos prontuários e documentos dos acolhidos.</p> <p>Realização de atividades ligadas à conscientização sobre a dependência química.</p>
Assistente Administrativo	<p>Suporte na área de gestão da organização.</p> <p>Oferecer atendimento telefônico.</p> <p>Arquivamento de documentos e sua manipulação (xerox, scanner, assinaturas).</p> <p>Auxiliar no fechamento de prestação de contas.</p> <p>Executar serviços externos quando necessário (bancos, correios, etc).</p>
Pedagogo	<p>Atua na área de gestão de pessoas.</p> <p>É responsável pelo treinamento e desenvolvimento dos acolhidos.</p> <p>Aplica técnicas pedagógicas no ambiente da CT</p> <p>Coordena equipes multidisciplinares no desenvolvimento de projetos</p>

## 10. Riscos

- Dificuldade de construção das redes municipais para a inserção dos acolhidos nos serviços do território, inclusão no CadÚnico e referenciamento nos CRAS e CREAS.
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, não ser possível monitorá-los por 12 (meses) após o término da intervenção na Comunidades Terapêuticas.
- Também referente aos encaminhamentos para acolhimento, com todos os protocolos aos quais foram combinados, exemplo exames prévios.
- Dificuldades em questões de curso de capacitação, pois são poucos ofertados em nossa região e são poucas as vagas que se disponibilizava para o Desafio Jovem. Também tem a questão dos custos para manter todo o traslado, entre a ida e o retorno.
- Também a disponibilidade em ter profissionais que possam contribuir para capacitações e oficinas.

## IV- Recursos Financeiros

### 1. Recursos de Contrapartida

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Convênio SENAPRED	R\$ 23.444,6	20 vagas
Subvenção da Prefeitura	R\$ 41.250,00	Valor repassado uma vez ao ano

### 2. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

2.1. Considerando que haverá aumento no repasse financeiro, abaixo deve ser inserido onde o aumento de recursos irá ser investido. Preencher a tabela veja exemplo abaixo:

Onde será investido	Qual o valor a ser investido
Contratação de profissional de Pedagogia	R\$ 1.200,00
Contratação de Profissional Psicologia	R\$ 1.800,00
Valor total (apenas o valor ampliado)	R\$ 3.000,00

## 2.2. Cronograma de Desembolso

A OSC deverá preencher a tabela abaixo, com os valores que irá receber mensalmente do Estado, sendo que o valor final é o somatório de 12 meses. Conforme exemplo abaixo:

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 27.000,00
2	R\$ 27.000,00
3	R\$ 27.000,00
4	R\$ 30.000,00
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 111.000,00</b>

## 2.3. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	82 %	R\$ 24.600,00
Provisões	-	-
Benefícios	10%	R\$ 3.000,00
Material de Consumo	8%	R\$ 2.400,00
Serviços de Terceiros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 30.000,00</b>

### **3. Prestação de Contas**

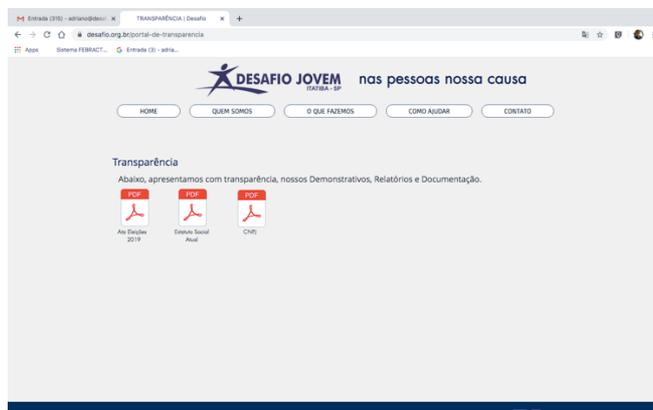
O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACKT ([coed.febract.org.br](http://coed.febract.org.br)) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

Com relação aos prazos, conforme o Guia Técnico <http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2022.pdf> (pág. 40, Item 4.1.1) o prazo pra inserir a documentação no sistema é até o primeiro dia útil do mês de referência. Esclarecemos que a FEBRACKT precisa de um tempo hábil para analisar a documentação, antes de enviá-la ao Estado. Recomenda-se que as notas fiscais e comprovantes de transferências sejam inseridas tão logo elas sejam emitidas, assim, caso haja algum impedimento (por exemplo, compra de material permanente, CNPJ incorreto, etc) a OSC tem a possibilidade de fazer a correção dentro do mês sem perder o recurso.

### **4. Transparência e Controle**

O Centro de Prevenção e Reabilitação de Vidas de Itatiba – Desafio Jovem, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico <https://www.desafio.org.br/portal-de-transparencia> as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros, conforme imagem abaixo



Itatiba, 01 de abril de 2020

ADRIANO ANANIAS MOISÉS  
*RESPONSÁVEL TÉCNICO*

AGNALDO LUÍS FERNANDES  
*REPRESENTANTE LEGAL*